



2022

PERFIL DA AGRICULTURA SERGIPANA

Produção Agrícola Municipal - IBGE

Governo de Sergipe

Secretaria de Estado da Casa Civil

Secretário

Jorge Araújo Filho

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e
Captação de Recursos (SUPERPLAN)**

Superintendente

Manoela Feitosa Mendes

FICHA TÉCNICA

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Elaboração

Danilo Macedo de Oliveira

Equipe Técnica

Alan Juliano da Rocha Santos

Sumário

Apresentação	3
1. Panorama geral da agricultura 2022.....	4
2. Valor de produção - Série histórica.....	4
3. Quantidade produzida.....	6
4. Valor da produção	7
5. Principal produto por município	9
6. Geografia das culturas em Sergipe	10
7. Valor de produção (Mil Reais) por município.....	27
8. Considerações finais	28

Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) da Secretaria de Estado da Casa Civil, apresenta o **Perfil da Agricultura Sergipana 2022**, elaborada a partir de dados da Produção Agrícola Municipal (PAM 2022), organizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

1. Panorama geral da agricultura 2022

A agricultura nacional produziu R\$ 830 bilhões no ano de 2022, representando um crescimento de 12% em relação a 2021. Já a região Nordeste atingiu a marca de R\$ 54 bilhões, significando 16% de crescimento real em relação ao ano anterior. Com R\$ 174 bilhões, o estado do Mato Grosso é o maior produtor do Brasil pelo quinquagésimo ano seguido.

No ano de 2022, a Pesquisa Agrícola Municipal contabilizou 20 tipos de cultura no estado de Sergipe, divididas entre lavouras temporárias e permanentes.

O valor total da produção agrícola foi de R\$ 2.140.566.000, o maior da série histórica iniciada em 1974, em termos nominais.

No plano regional, o estado manteve o peso observado em outras pesquisas, participando com 2% do valor total da produção agrícola nordestina.

Tabela 1: Participação dos estados da região Nordeste no produto agrícola total (%)

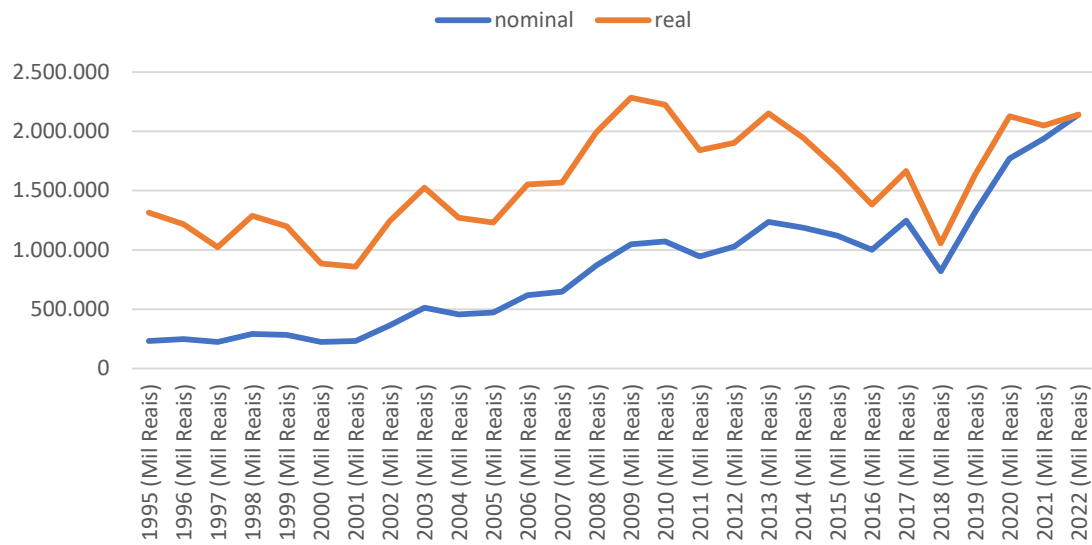
UF	Valor de produção (mil reais)	Participação
Bahia	42.261.555	45%
Maranhão	14.840.748	16%
Piauí	13.046.811	14%
Pernambuco	7.442.196	8%
Ceará	5.180.004	6%
Alagoas	3.136.684	3%
Rio Grande do Norte	2.861.562	3%
Paraíba	2.263.999	2%
Sergipe	2.140.566	2%
Total	93.174.125	100%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2022. PAM, IBGE.

2. Valor de produção - Série histórica

Conforme mencionado, o valor de produção da agricultura sergipana no ano de 2022 atingiu o recorde da série histórica iniciada em 1974. Com R\$ 2,14 bilhões, o produto agrícola experimentou crescimento de 4% em relação ao ano de 2021.

Gráfico 1: Evolução do valor de produção da lavoura sergipana (Mil Reais) (1995-2022)



Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2022. PAM, IBGE.

Em relação aos últimos 4 anos, é possível notar tendência de crescimento no valor da agricultura sergipana.

3. Quantidade produzida

A Pesquisa Agrícola Municipal contabilizou 20 lavouras em Sergipe, divididas entre temporárias e permanentes.

Tabela 2: Variação na quantidade produzida das lavouras sergipanas (2021-2022)

Lavouras	2021	2022	Variação
Cana-de-açúcar	2.050.654	2.183.372	6%
Milho (em grão)	741.765	793.896	7%
Laranja	392.551	418.814	7%
Mandioca	135.067	156.980	16%
Coco-da-baía*	164.981	140.245	-15%
Batata-doce	63.095	64.541	2%
Arroz (em casca)	51.227	33.808	-34%
Abacaxi*	24.207	31.674	31%
Banana (cacho)	29.269	28.720	-2%
Manga	21.234	14.297	-33%
Limão	16.994	13.226	-22%
Maracujá	10.301	12.808	24%
Tomate	7.530	8.660	15%
Tangerina	5.600	6.387	14%
Mamão	3.152	4.831	53%
Goiaba	3.516	2.904	-17%
Melancia	2.996	2.199	-27%
Feijão (em grão)	1.828	2.192	20%
Amendoim (em casca)	1.519	1.768	16%
Fava (em grão)	29	30	3%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2022. PAM, IBGE.

Das 20 lavouras analisadas, 13 apresentaram crescimento em termos de quantidade produzida, com destaque para o mamão (53%) e o abacaxi (31%). Pelo lado das perdas, o destaque foram o arroz (-34%) e a manga (-33%).

Um fator positivo a ser ressaltado é o crescimento na produção de feijão (20%), cultura em queda constante na última década, sobretudo em função do avanço da monocultura do milho no semiárido. As principais lavouras comerciais do estado, cana-de-açúcar, milho e laranja não apresentaram expressivo crescimento

4. Valor da produção

No ano de 2022, 15 lavouras apresentaram crescimento em seus valores, com destaque para o mamão (136%), o amendoim (60%) e o abacaxi (59%). Os principais decréscimos foram observados na lavoura de arroz (-43%) e de melancia (-18%).

Tabela 3: Variação do valor de produção da lavoura sergipana (Mil Reais) (2021-2022)

Lavouras	2021	2022	Variação
Milho (em grão)	943.785	1.008.595	7%
Laranja	260.545	288.200	11%
Cana-de-açúcar	191.638	205.114	7%
Coco-da-baía*	132.925	138.363	4%
Mandioca	66.977	119.829	79%
Batata-doce	79.905	98.717	24%
Abacaxi*	35.665	56.780	59%
Banana (cachos)	43.758	51.927	19%
Arroz (em casca)	69.783	39.974	-43%
Limão	22.384	30.955	38%
Manga	32.119	26.560	-17%
Maracujá	16.269	23.130	42%
Tomate	15.631	15.588	0%
Mamão	4.125	9.749	136%
Tangerina	6.902	8.794	27%
Feijão (em grão)	5.730	7.725	35%
Goiaba	5.999	5.006	-17%
Amendoim (em casca)	2.383	3.807	60%
Melancia	1.954	1.596	-18%
Fava (em grão)	140	157	12%
Total	1.938.637	2.140.566	10%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2022. PAM, IBGE.

Em relação às três principais lavouras do estado, o maior crescimento foi registrado na lavoura de laranja (11%).

A participação dos produtos da lavoura sergipana não apresenta alterações há uma década, com o milho representando aproximadamente 50% do total, seguido por cana-de-açúcar e laranja disputando a segunda posição. No ano de 2022, o milho correspondeu a 48% do produto agrícola, a laranja a 14% e a cana-de-açúcar a 10%.

Tabela 4: Valor de produção e dos produtos da lavoura sergipana (2022)

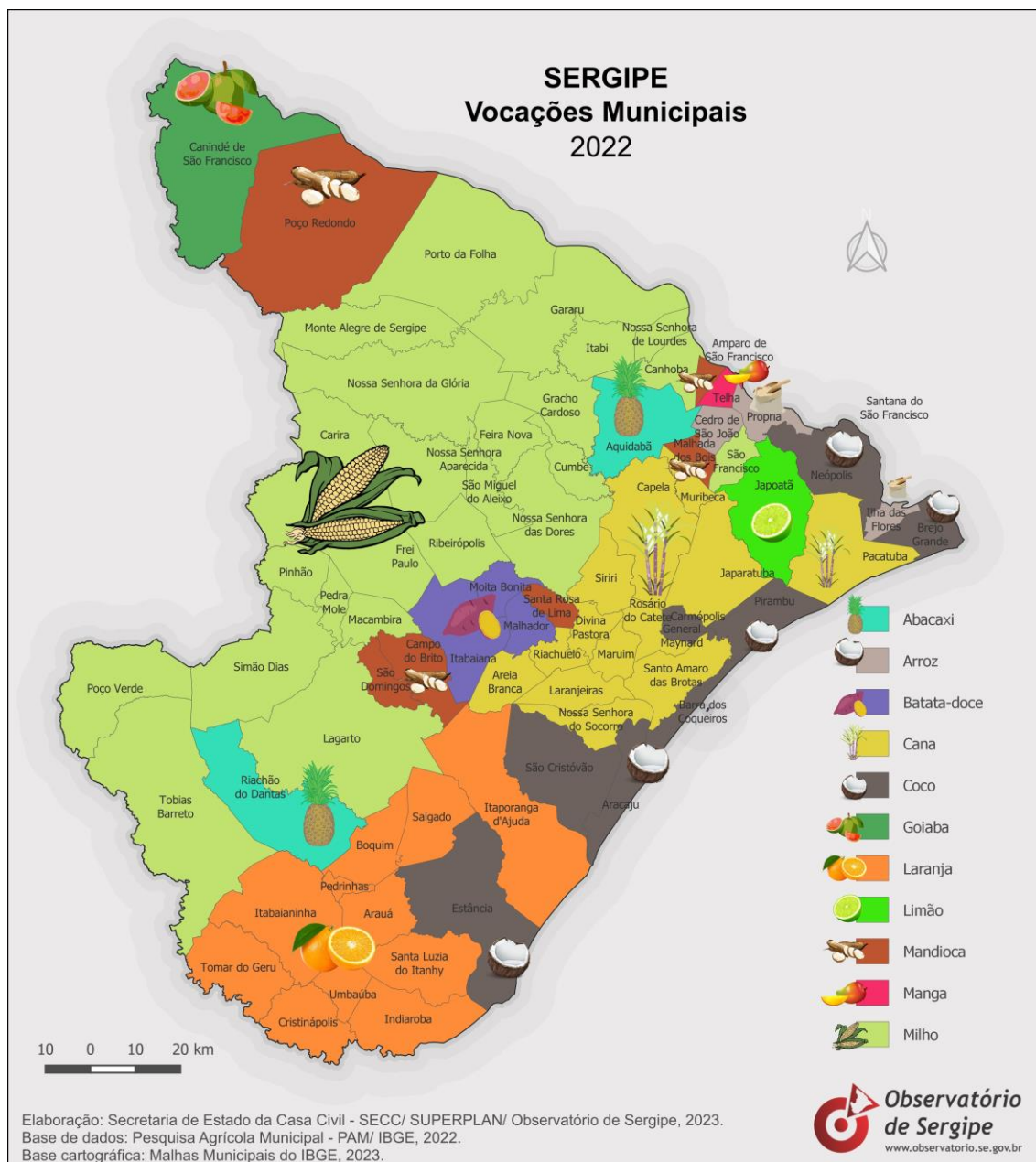
Lavouras	Valor de produção (mil reais)	Participação
Milho (em grão)	1.008.595	47,1%
Laranja	288.200	13,5%
Cana-de-açúcar	205.114	9,6%
Coco-da-baía*	138.363	6,5%
Mandioca	119.829	5,6%
Batata-doce	98.717	4,6%
Abacaxi*	56.780	2,7%
Banana (cachos)	51.927	2,4%
Arroz (em casca)	39.974	1,9%
Limão	30.955	1,4%
Manga	26.560	1,2%
Maracujá	23.130	1,1%
Tomate	15.588	0,7%
Mamão	9.749	0,5%
Tangerina	8.794	0,4%
Feijão (em grão)	7.725	0,4%
Goiaba	5.006	0,2%
Amendoim (em casca)	3.807	0,2%
Melancia	1.596	0,1%
Fava (em grão)	157	0,0%
Total	2.140.566	100,0%

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal 2022. PAM, IBGE.

A baixa participação da maioria dos produtos agrícolas do estado releva dependência acentuada de um restrito número de lavouras, sobretudo do milho, em termos de geração de valor econômico. Não obstante, lavouras como as de mandioca, batata-doce e feijão jogam papel fundamental no abastecimento interno, contribuindo para a segurança alimentar das populações agrestina e sertaneja. Faz-se necessário, portanto, o apoio constante do Poder Público visando garantir preços mínimos justos e linhas creditícias adequadas ao pequeno produtor familiar

5. Principal produto por município

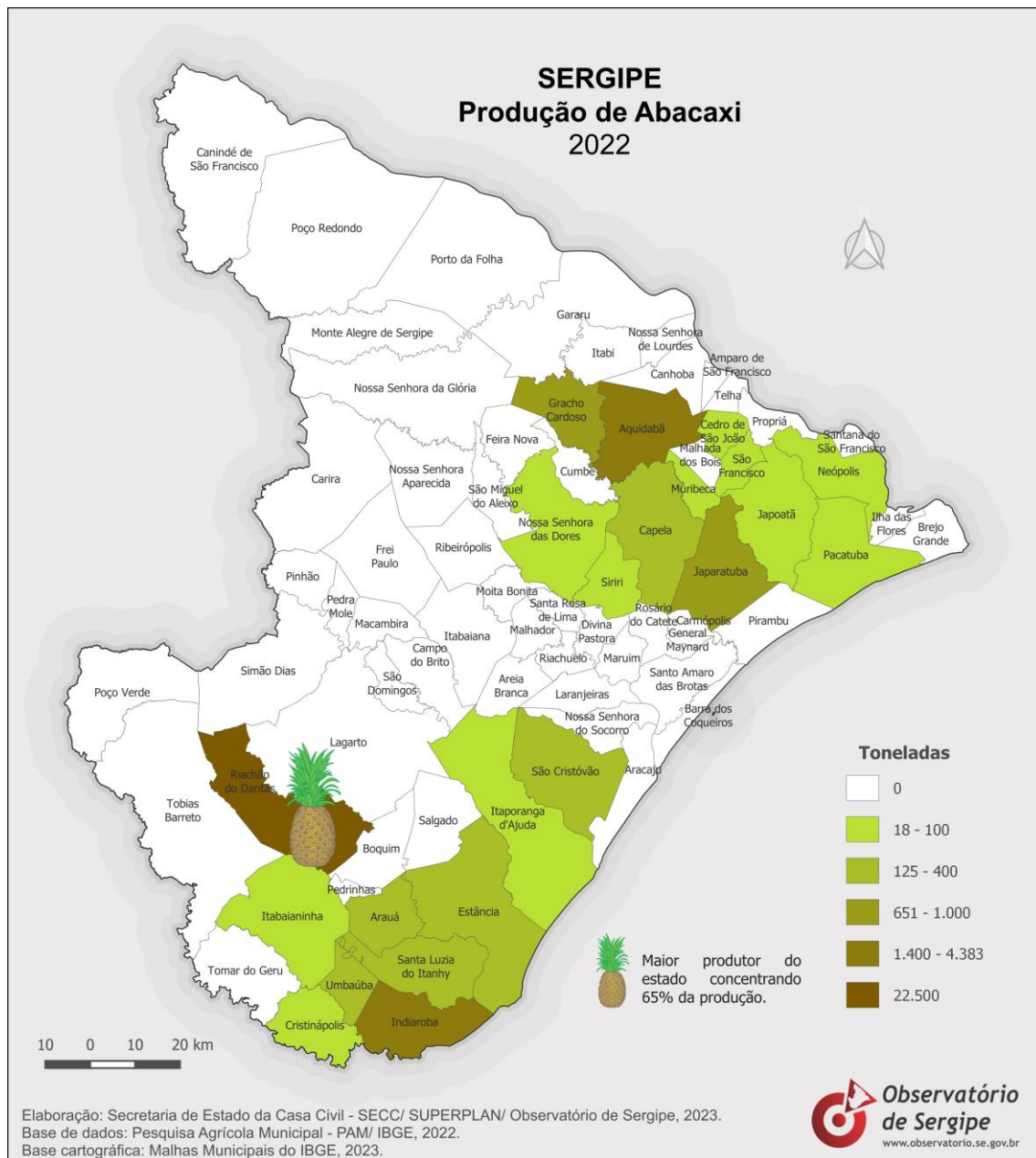
Abaixo, segue cartograma das vocações municipais, indicando o principal produto cultivado em cada município sergipano, no ano de 2022.



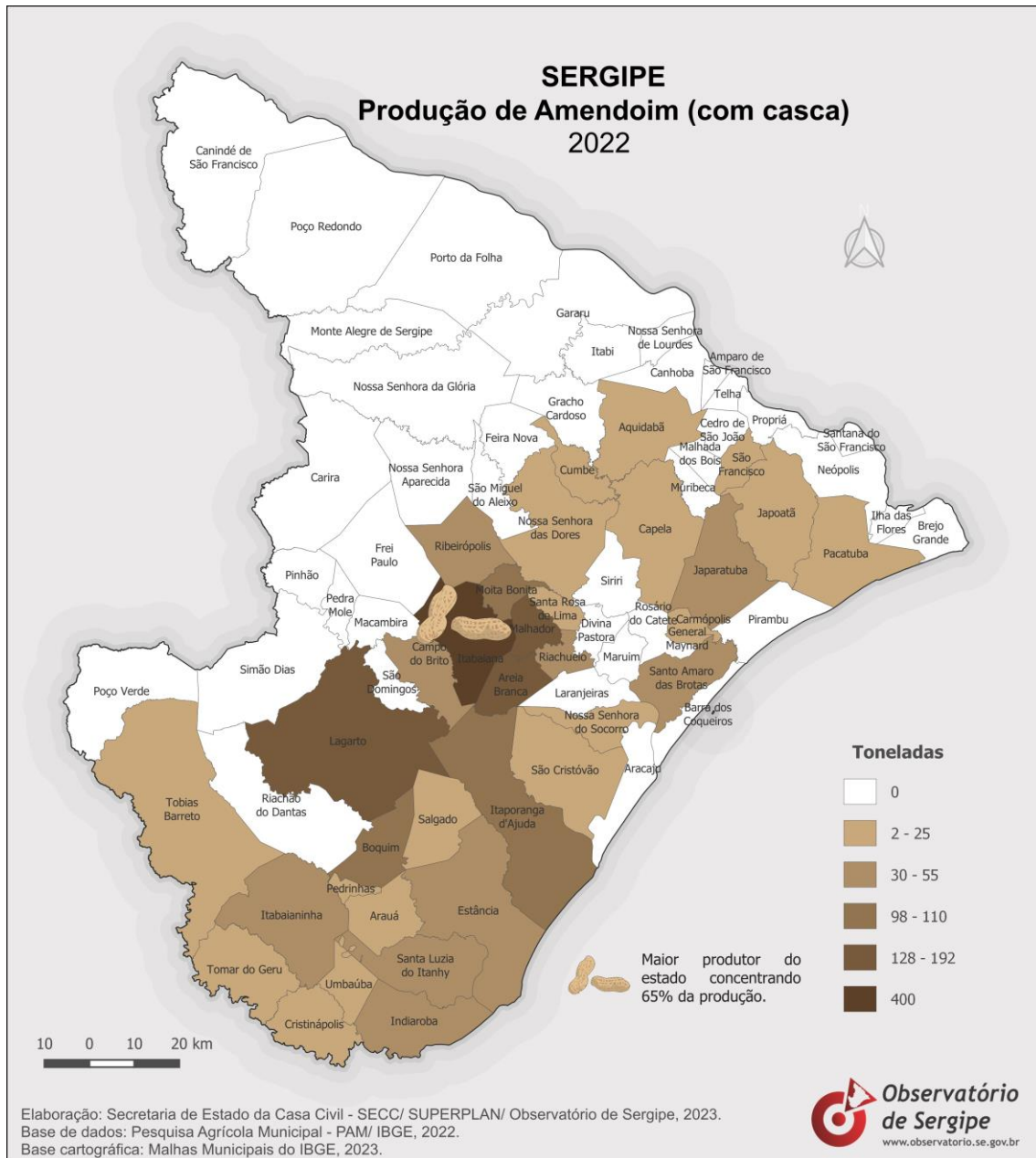
Perceba-se a expansão da milhocultura no semiárido sergipano, além de outras geografias agrícolas consolidadas no estado, tais quais a citricultura, na região sul a cocoicultura, na faixa costeira e a cana-de-açúcar, na zona do Cotinguiba.

6. Geografia das culturas em Sergipe

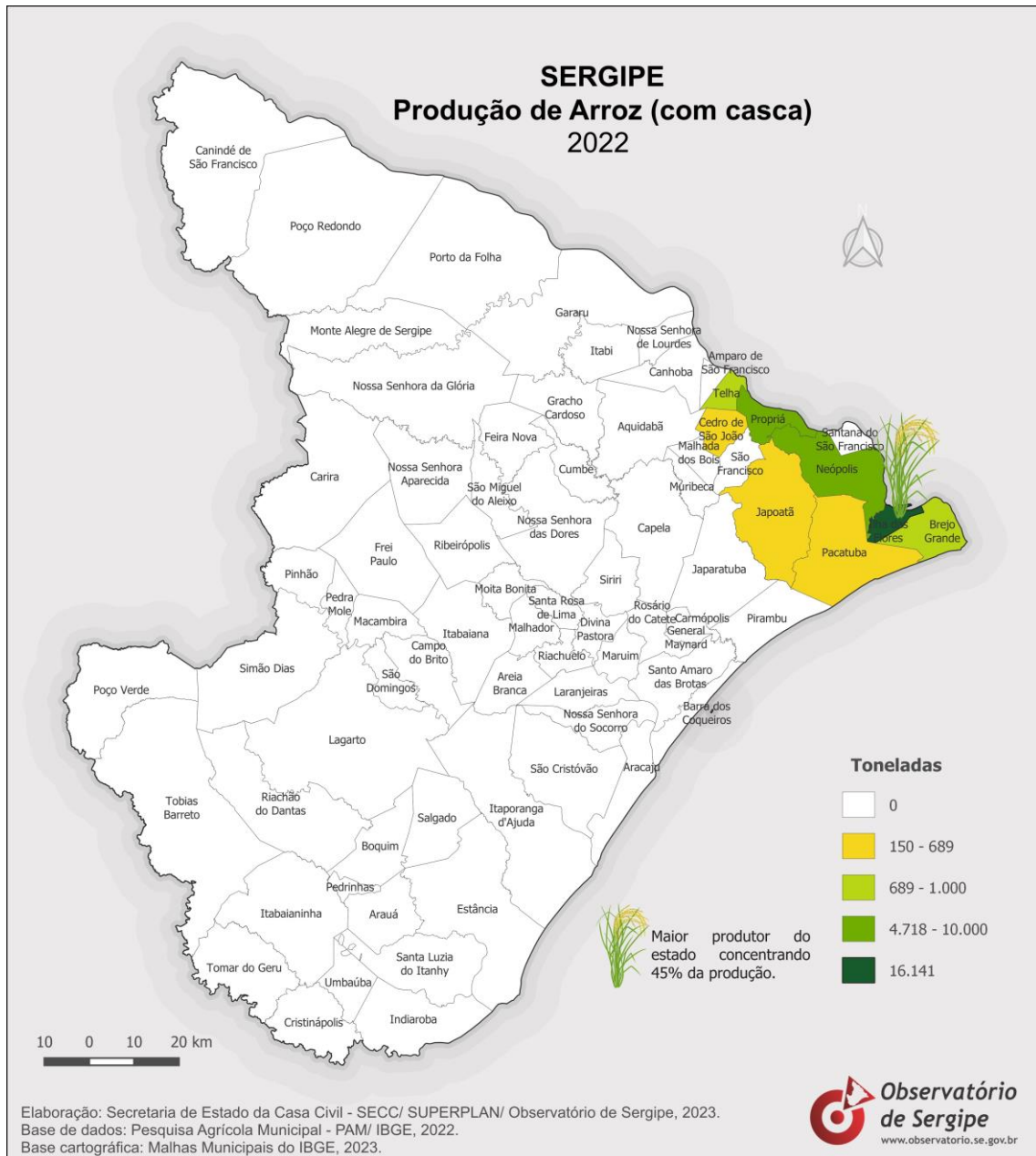
- **Abacaxi**



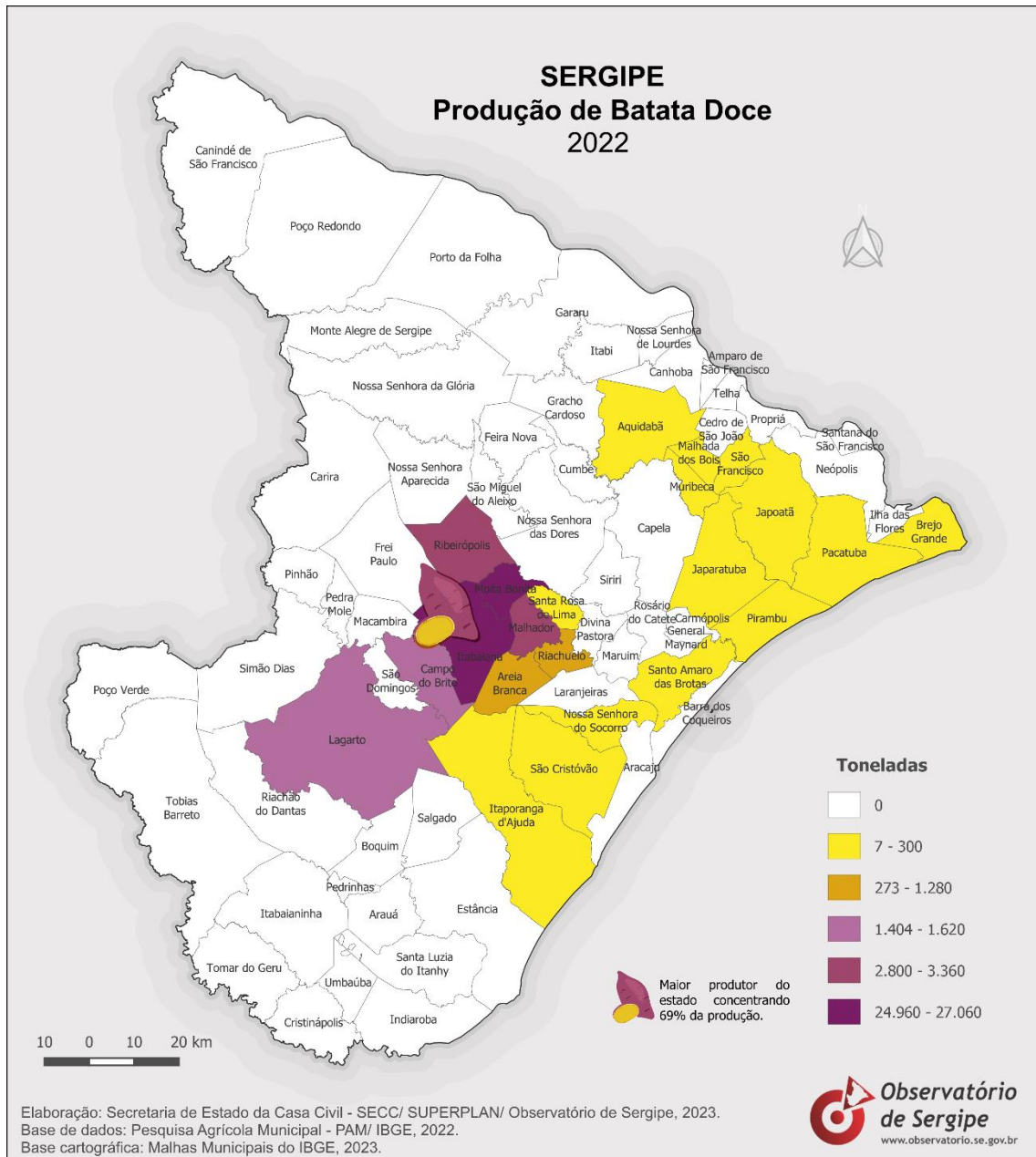
- Amendoim



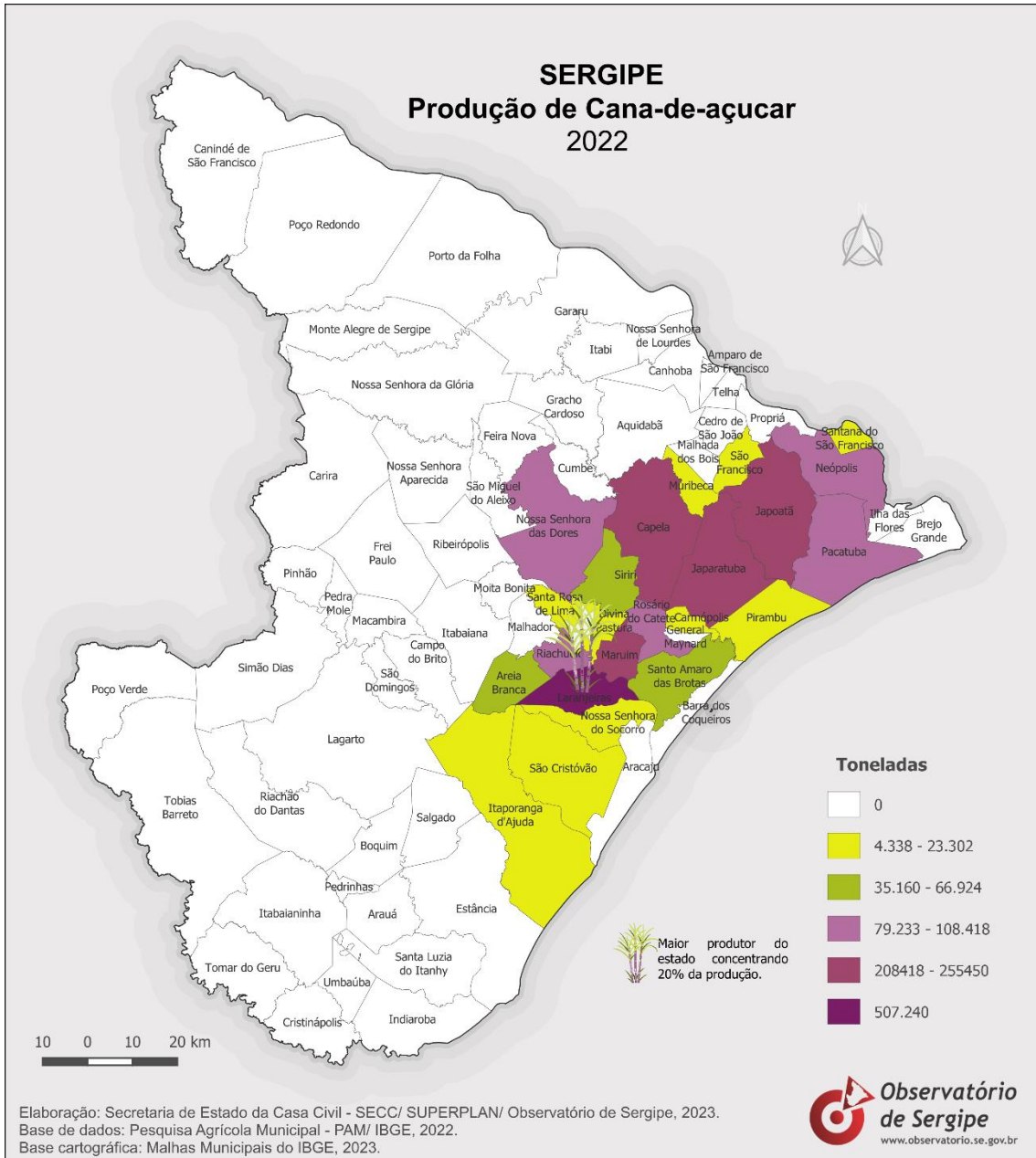
- Arroz



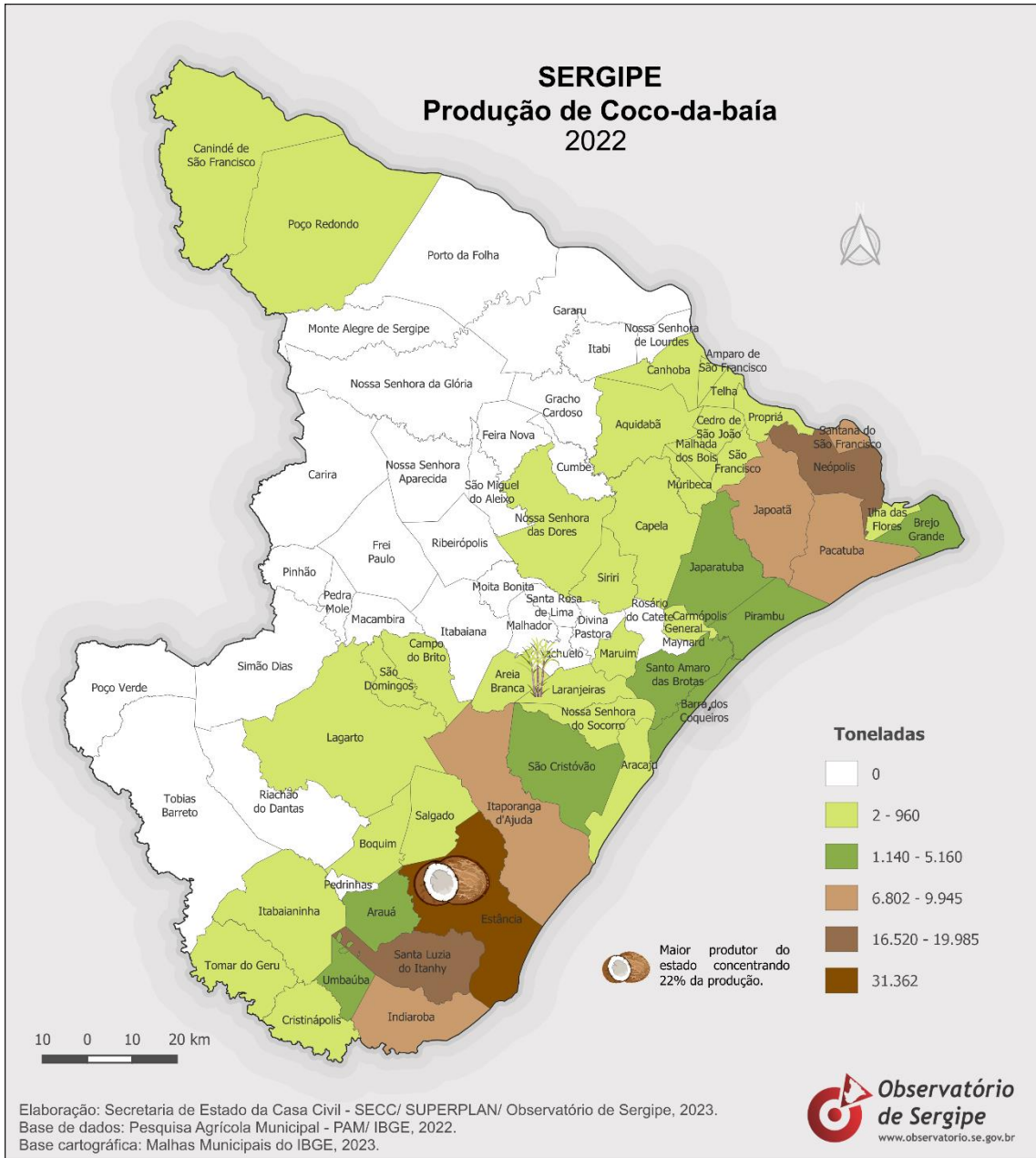
- Batata-doce



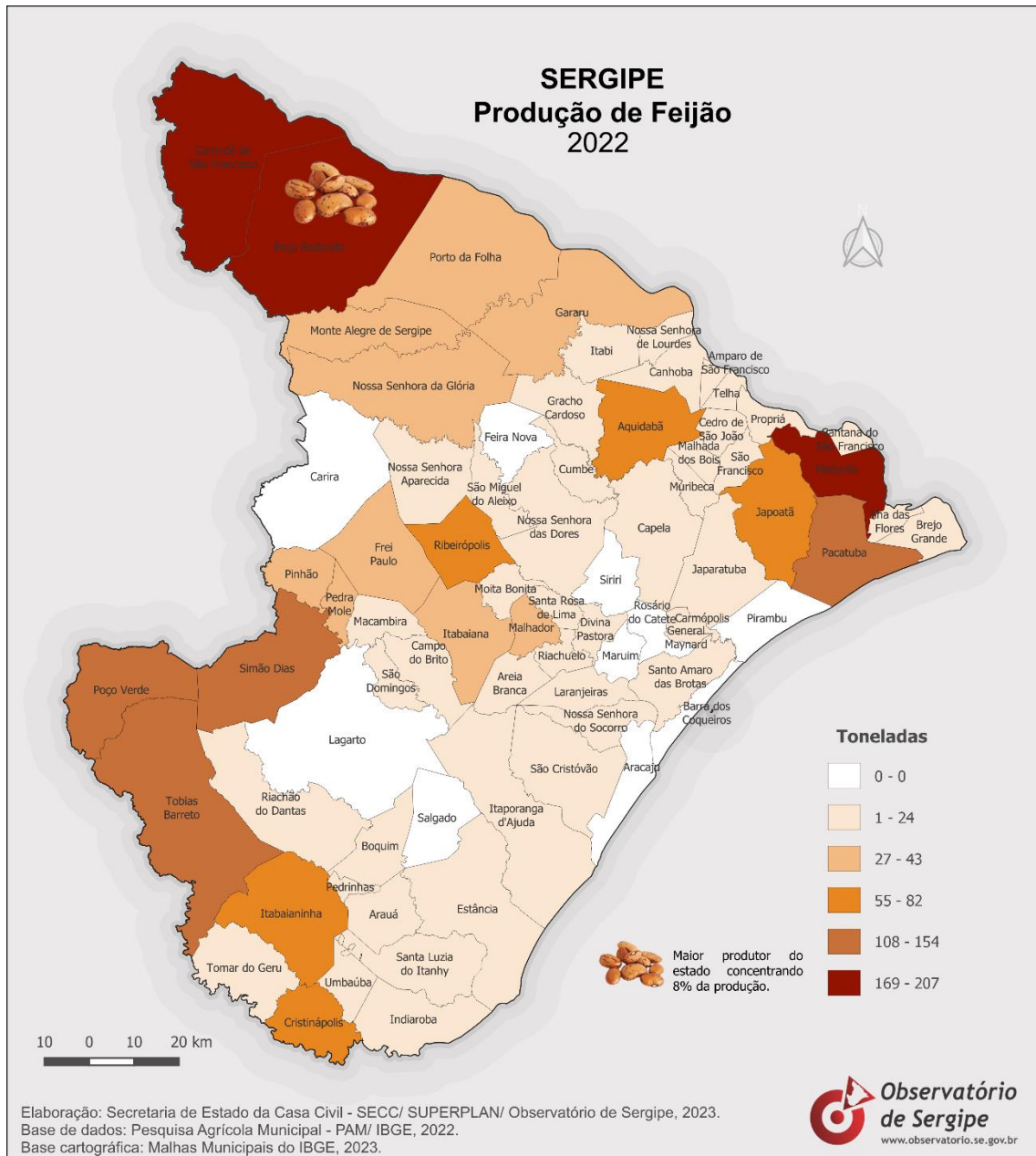
- **Cana-de-açúcar**



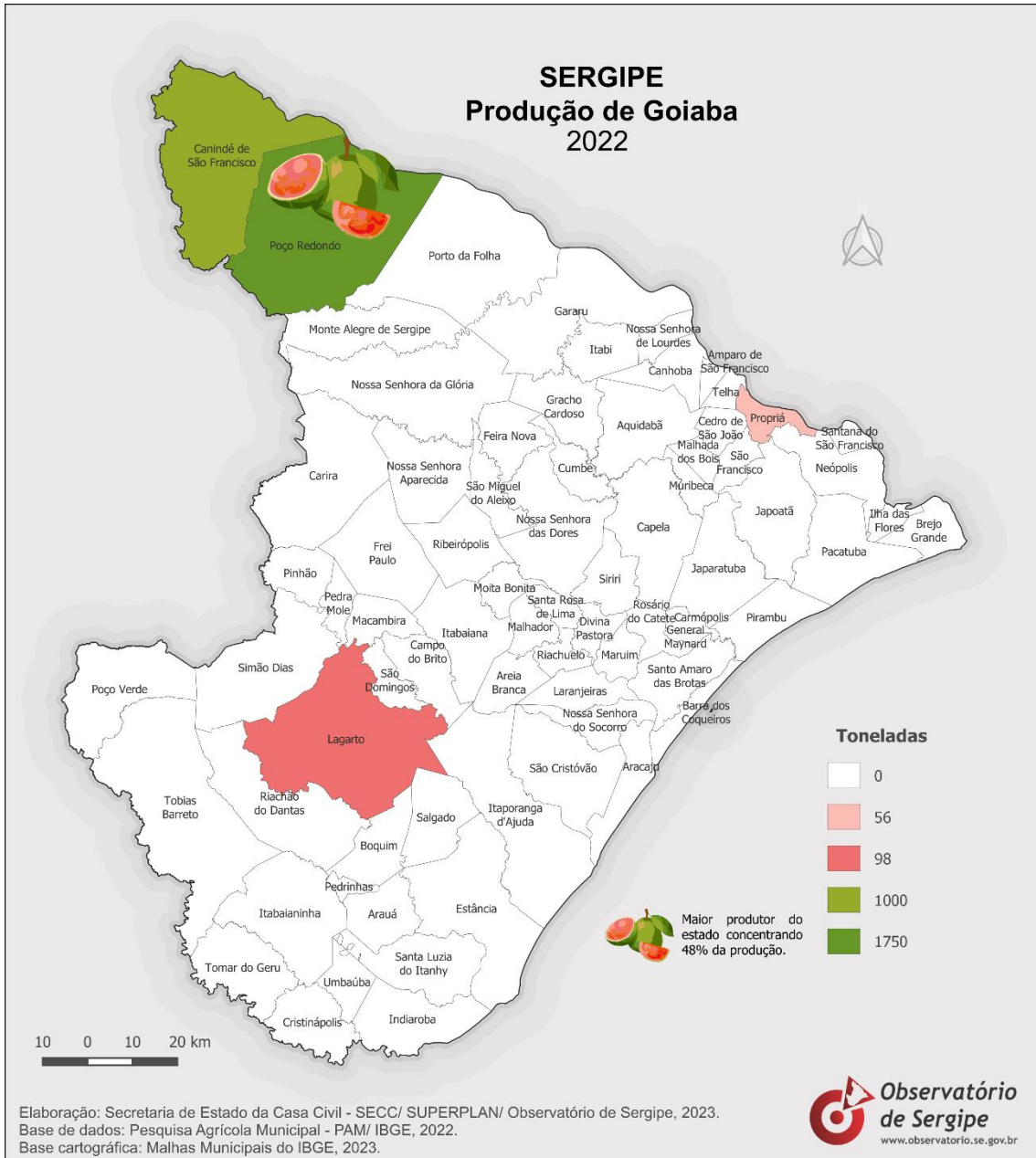
- **Coco-da-baía**



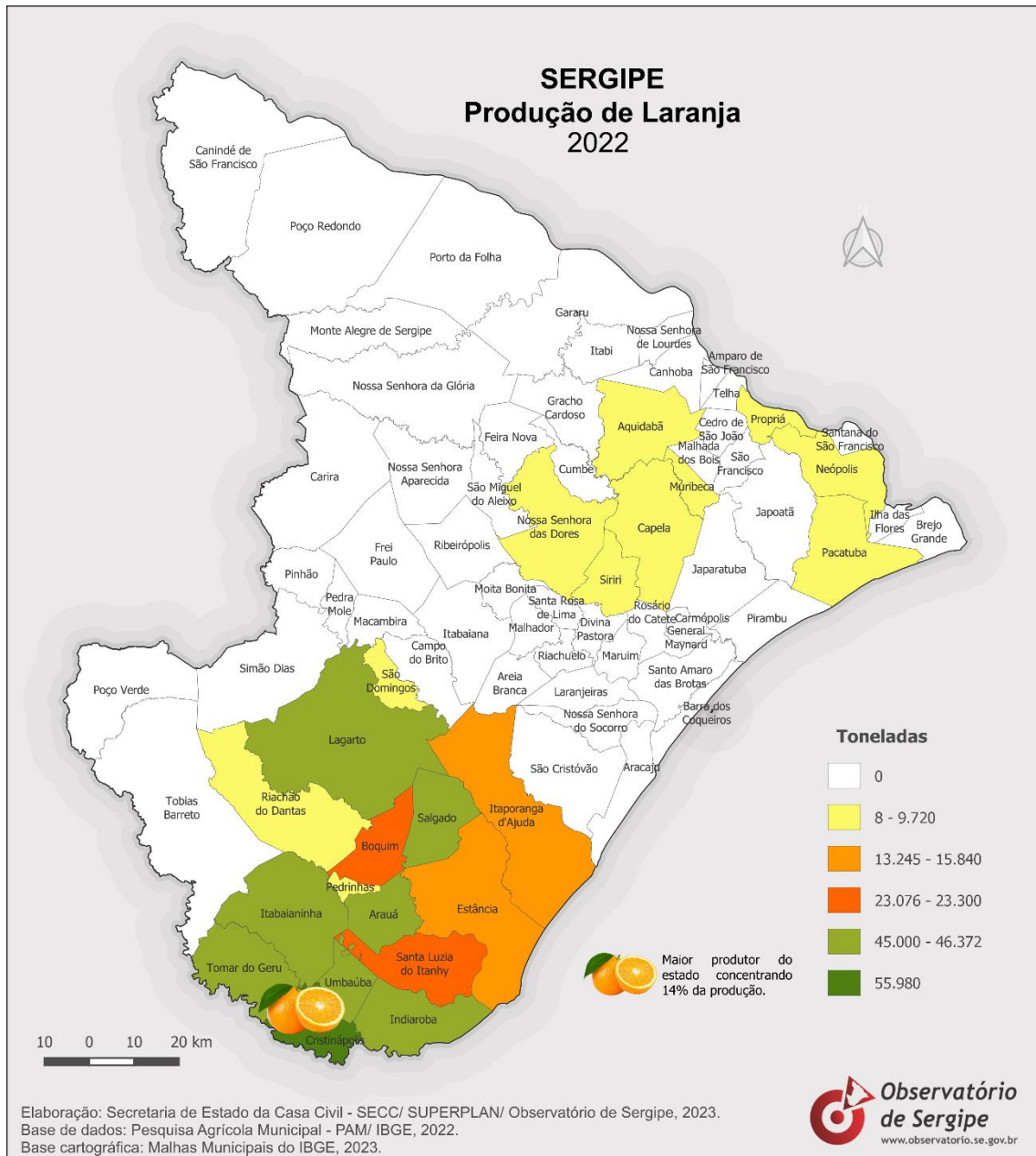
- Feijão



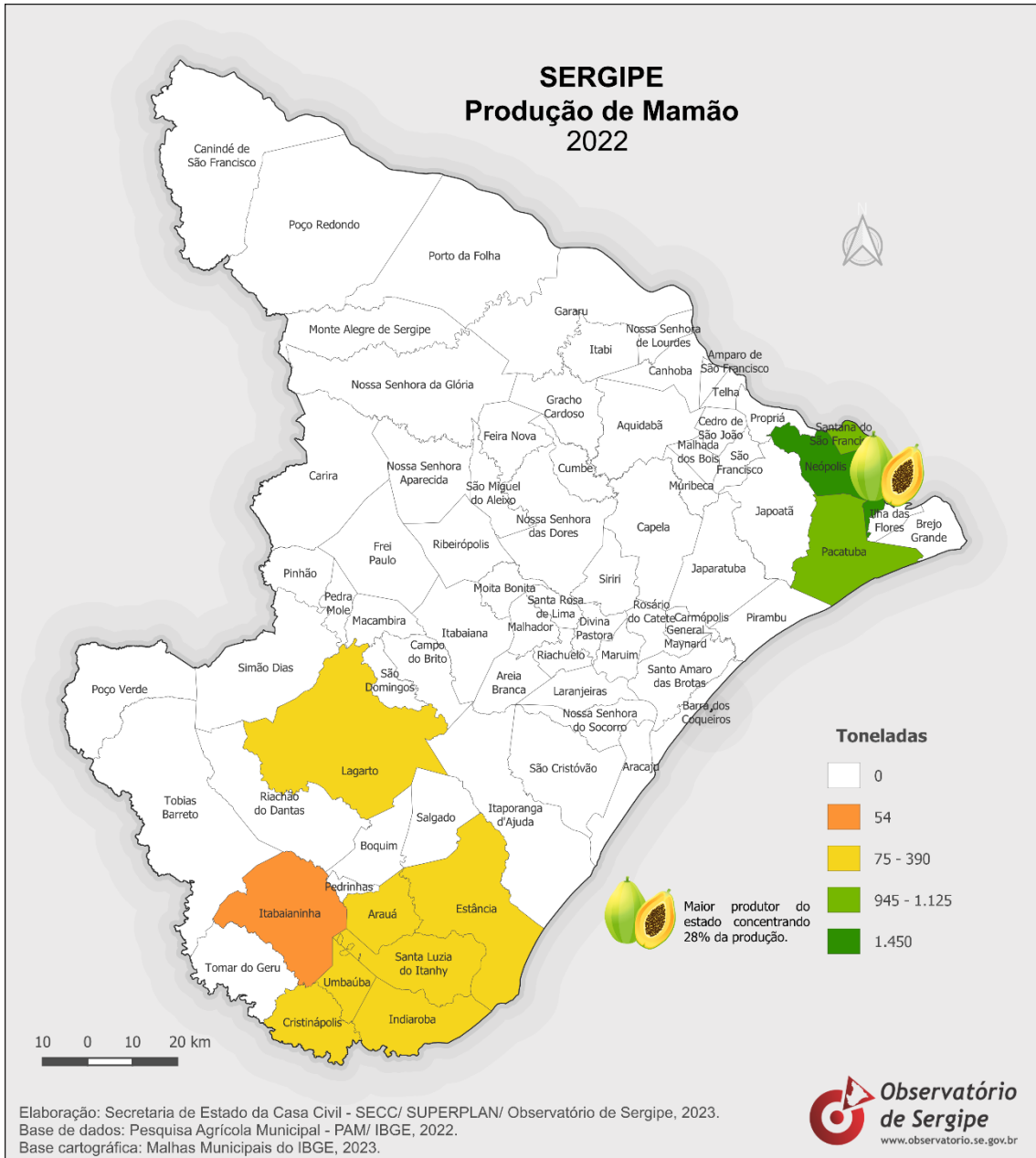
- **Goiaba**



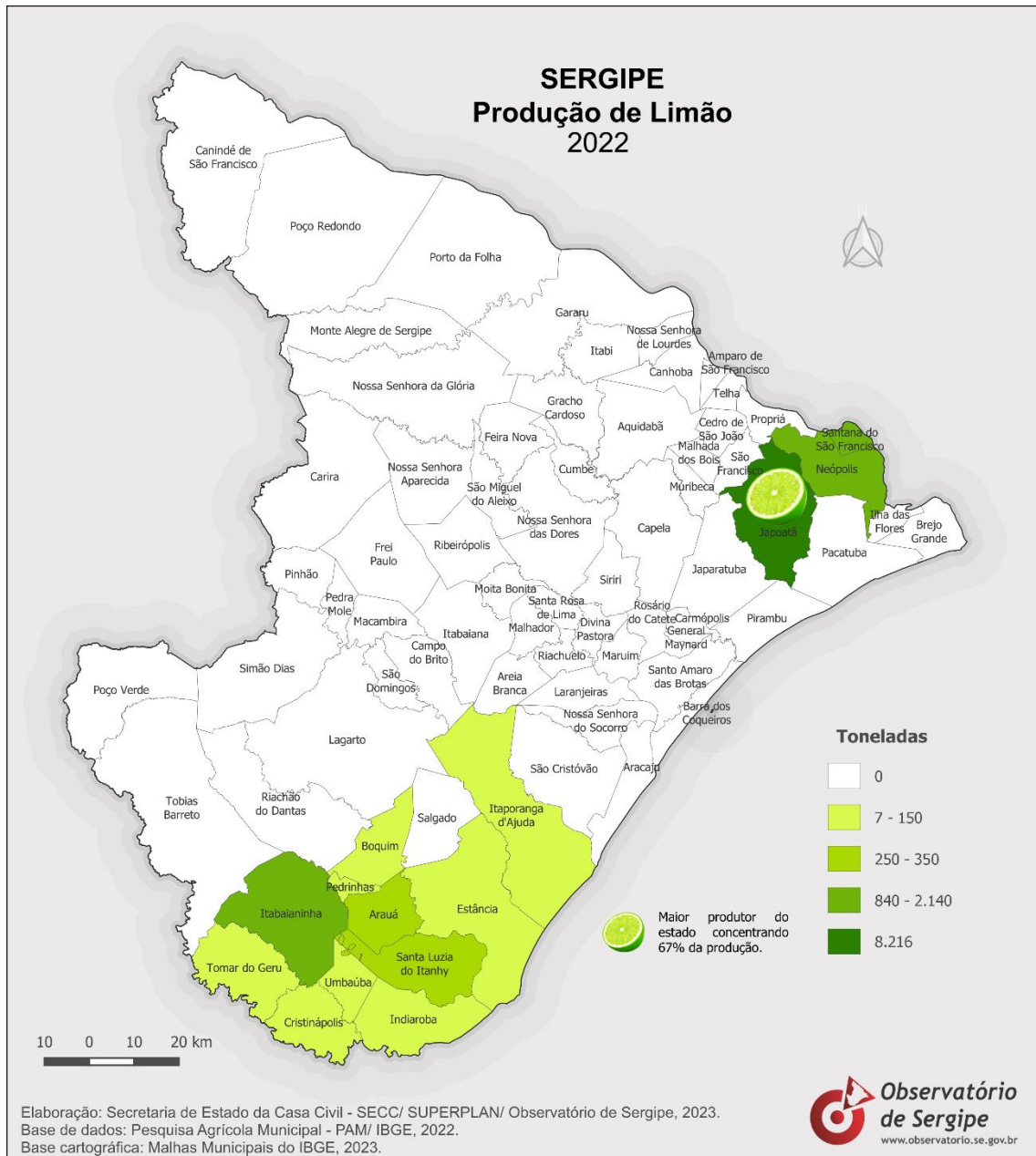
- Laranja



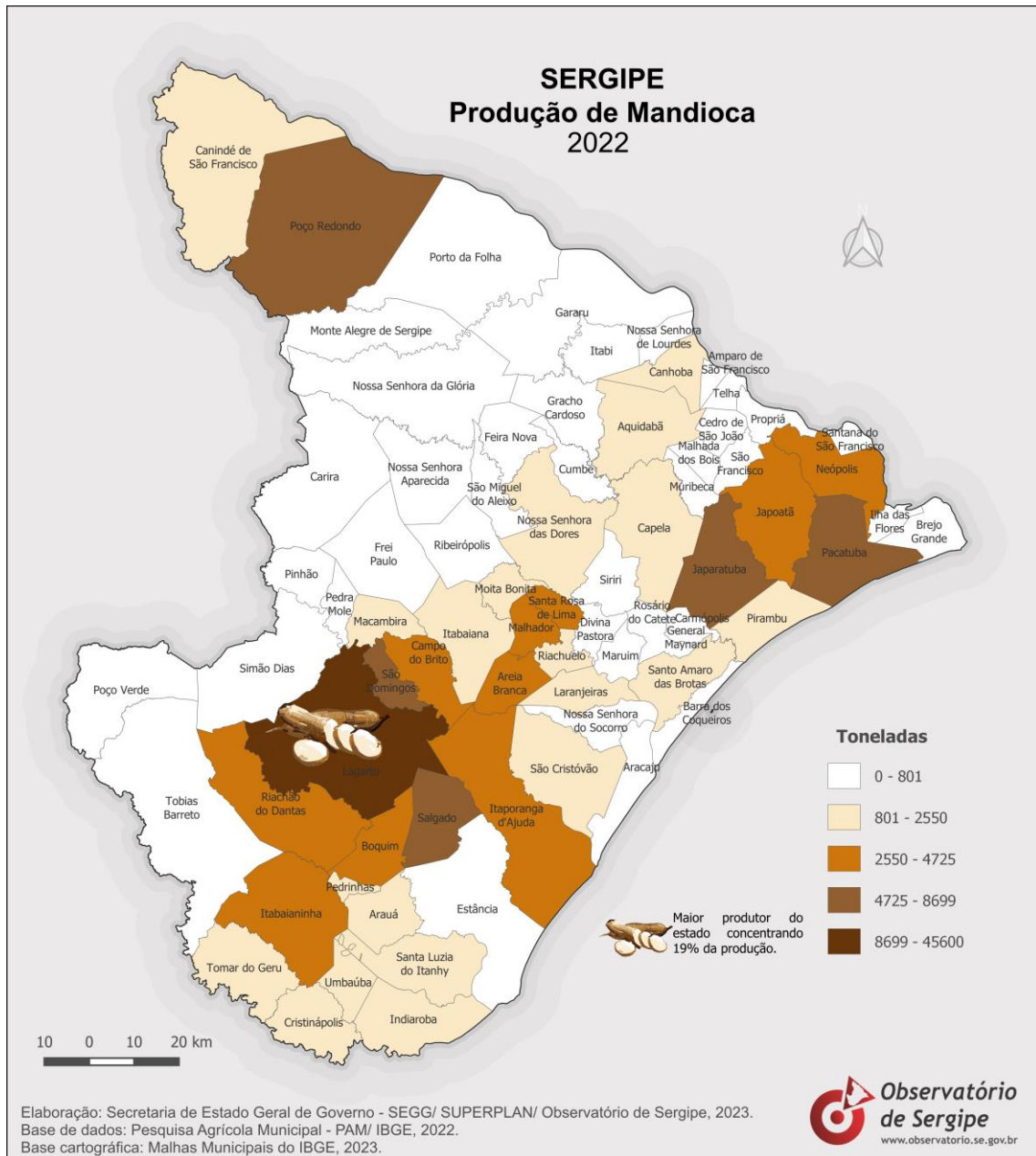
- Mamão



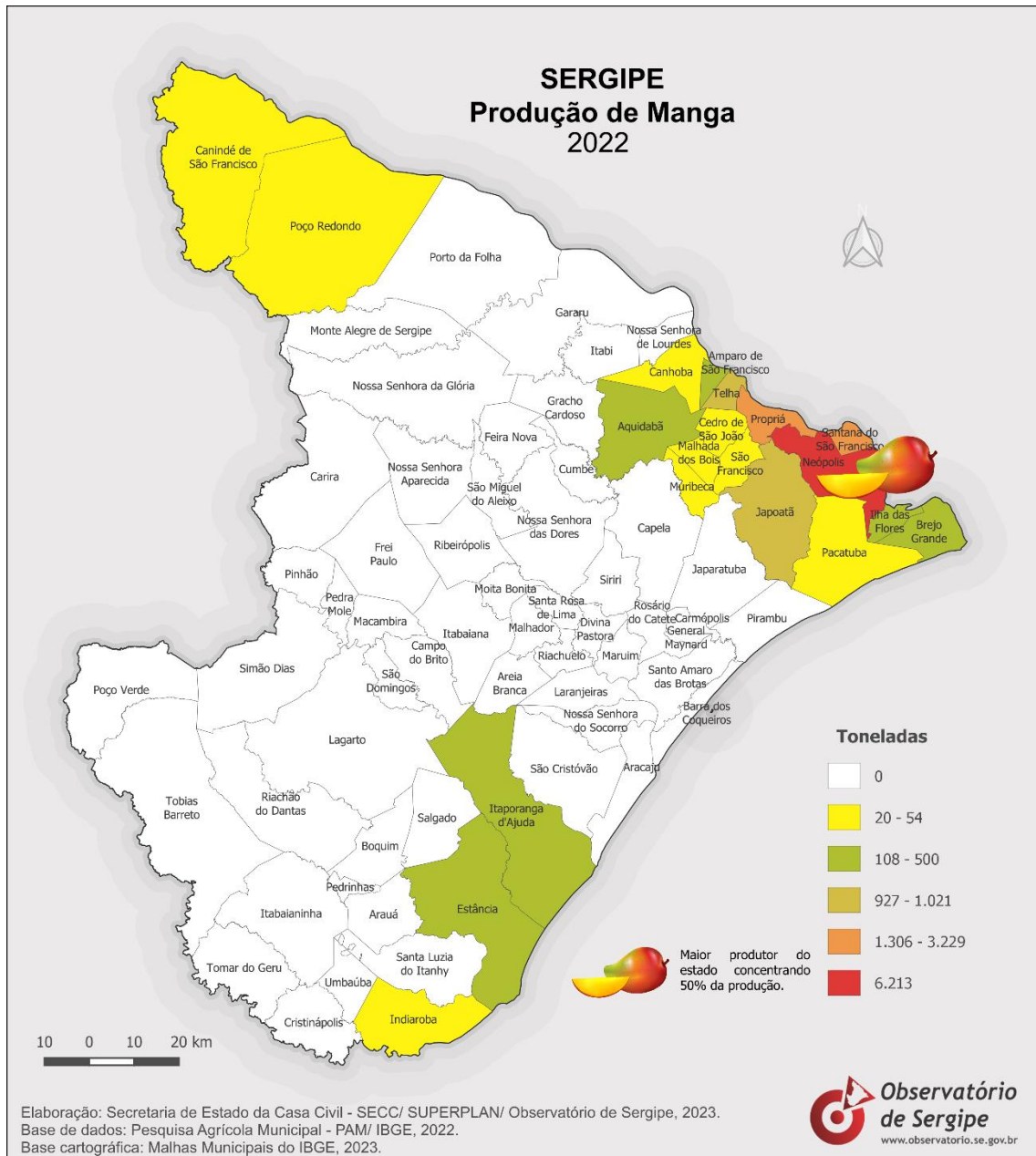
- Limão



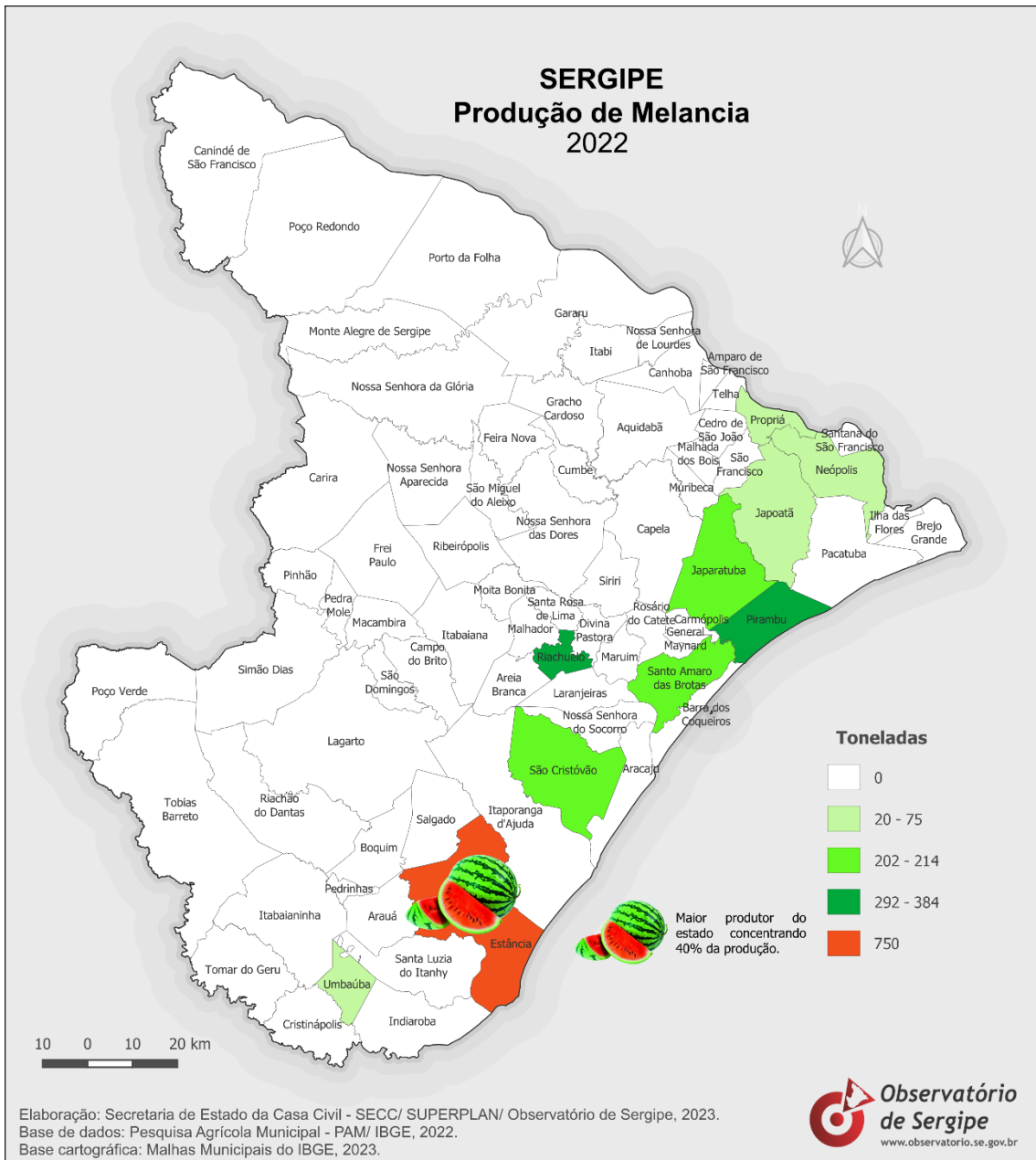
- **Mandioca**



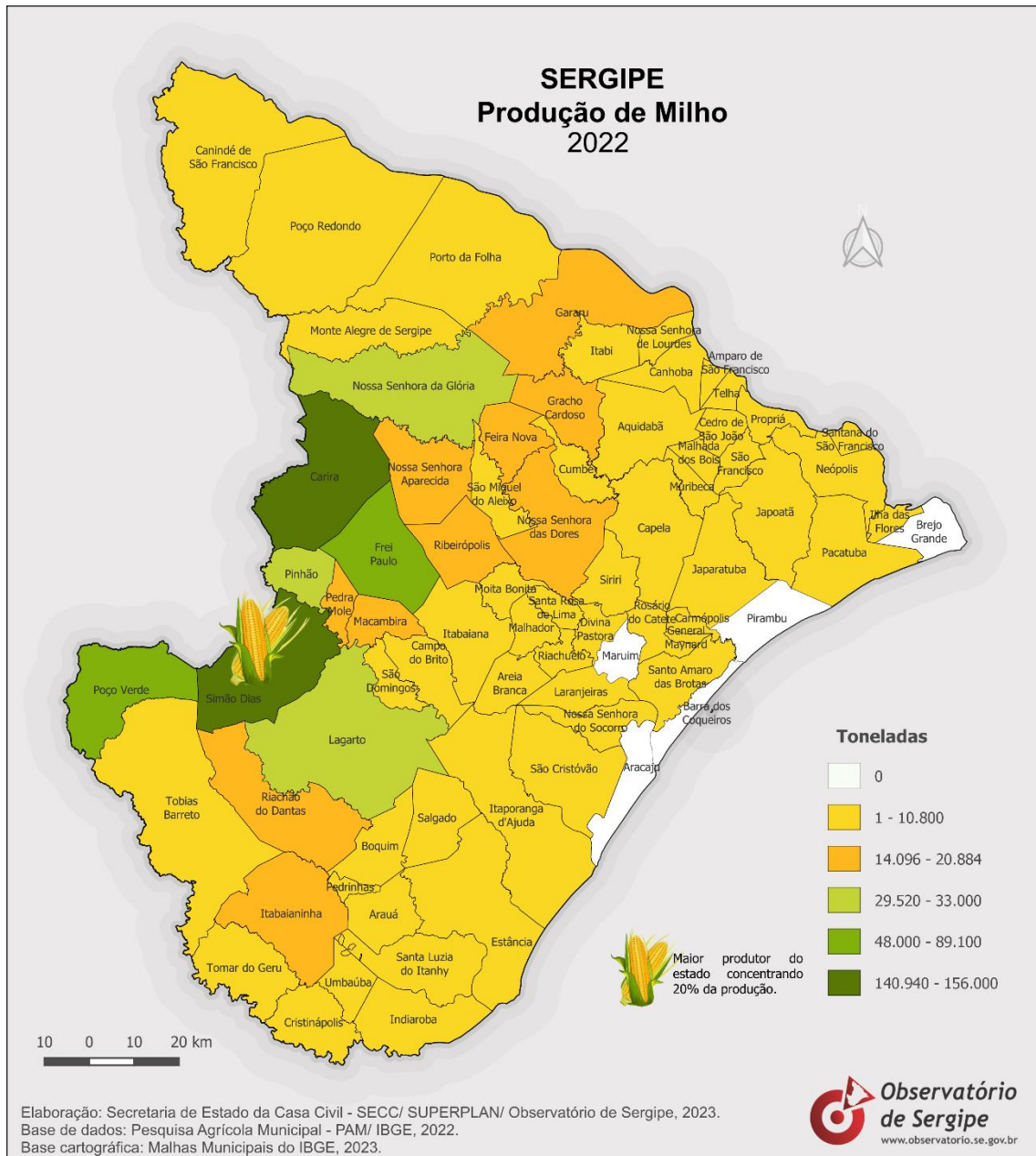
- Manga



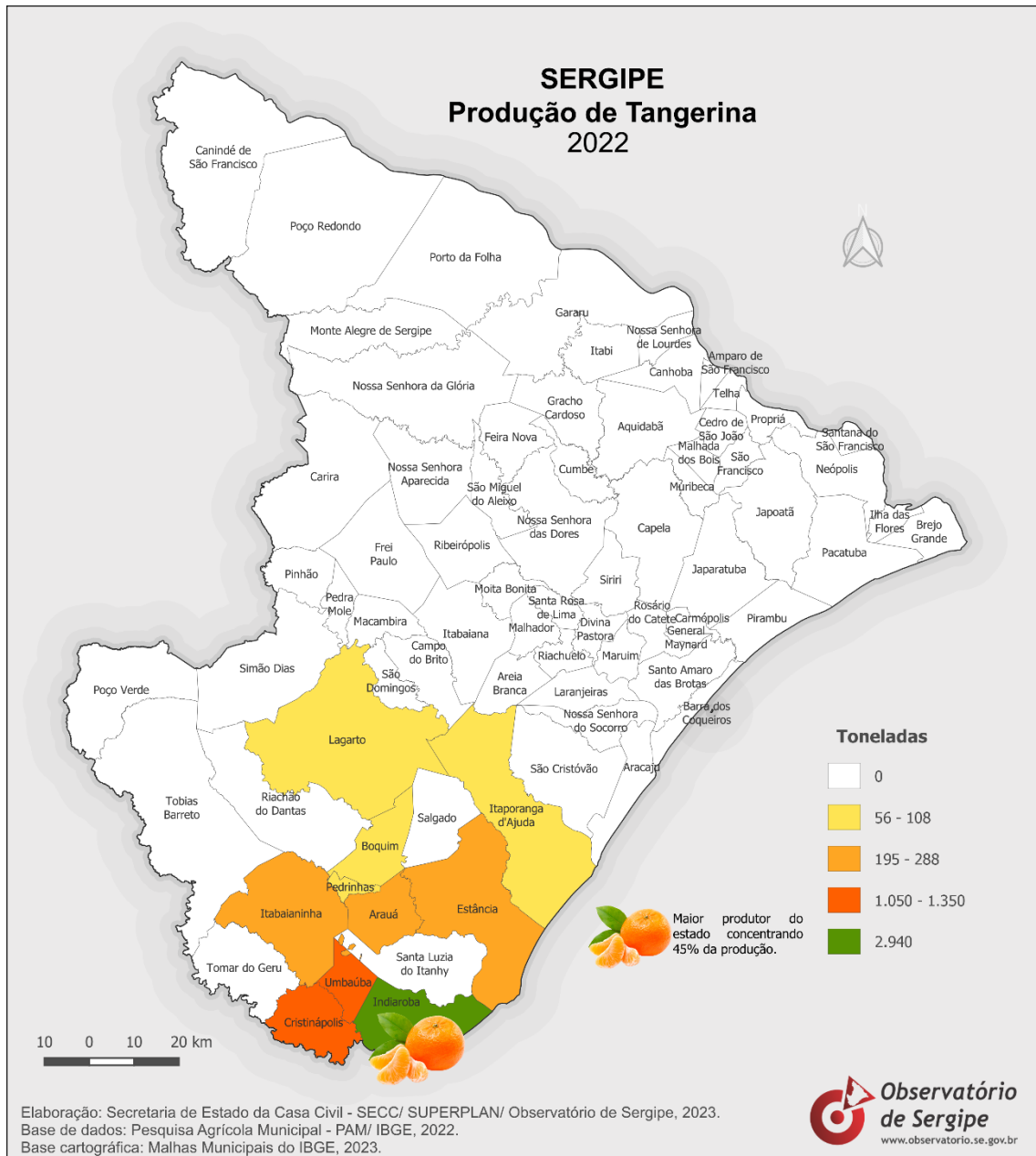
- Melancia



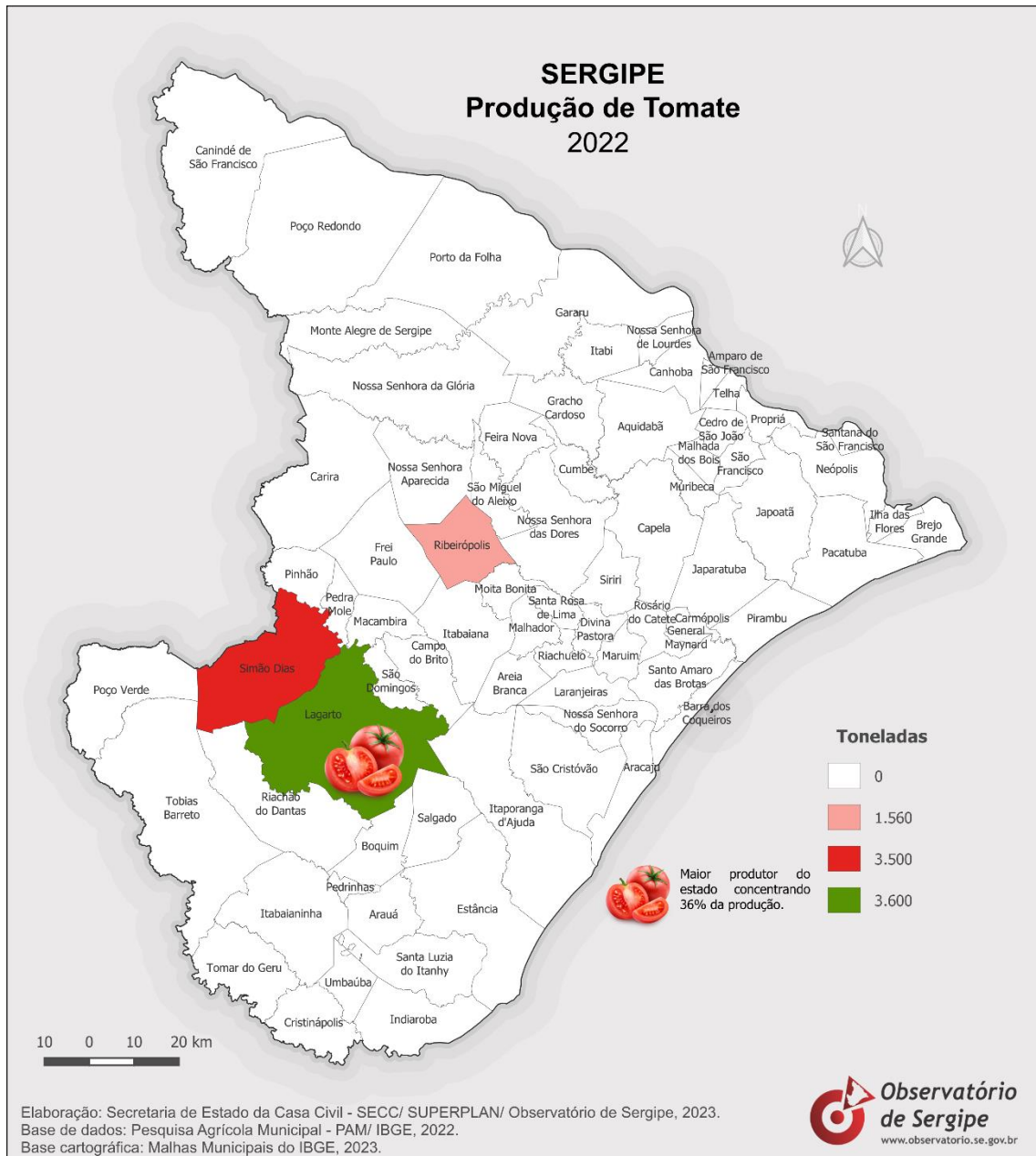
• Milho



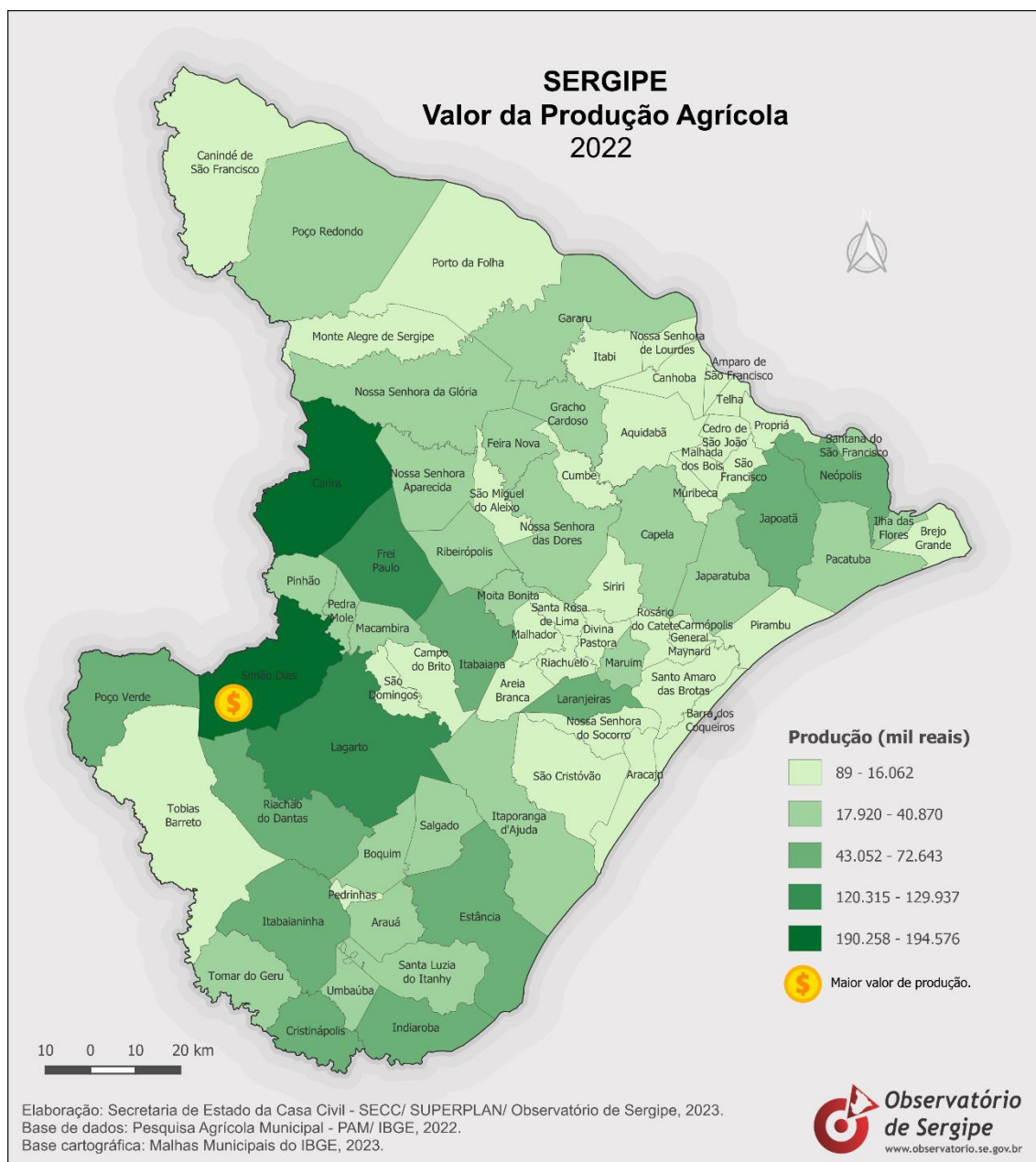
- Tangerina



- Tomate



7. Valor de produção (Mil Reais) por município



Simão Dias e Carira são os municípios com maior participação no produto econômico agrícola do estado. Percebe-se aí, uma vez mais, a importância do milho para a agricultura comercial de Sergipe.

Alguns municípios tradicionais como Lagarto, Itabaiana e aqueles localizados no platô de Neópolis também apresentam certo dinamismo econômico em suas lavouras.

8. Considerações finais

Em 2022, Sergipe não apresentou modificações substanciais no padrão de desenvolvimento de sua agricultura. A forte dependência do milho, a consolidação das lavouras comerciais como a da laranja, da cana-de-açúcar, além da batata-doce e mandioca no Agreste, ainda são os principais traços da agricultura sergipana.

O destaque fica para o valor da produção, um recorde na série histórica iniciada em 1974, e que demonstra o peso econômico da milhocultura para o estado. É importante apontar para os impactos socioambientais decorrentes desta atividade, como observado nos trabalhos anteriores.

Para maiores informações sobre a agricultura sergipana, conheça a nossa série “Economia Sergipana no século XXI: Agricultura”.